

Mantida liminar contra propaganda

TRE negou ontem pedido do governador de suspensão do despacho que proíbe qualquer tipo de programa institucional do GDF

Decisão deve afetar a divulgação do aniversário de 38 anos de Brasília, se o TSE também mantiver liminar

FÁTIMA XAVIER

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Edmundo Minervino, negou ontem o pedido do governador Cristovam Buarque para que suspendesse a liminar concedida pelo corregedor do tribunal, Lécio Rezende da Silva, ao PMDB, nos últimos dias 7 e 15.

As liminares proíbem indiscriminadamente toda e qualquer propaganda institucional do Governo Cristovam – até mesmo campanhas de esclarecimento da população sobre a dengue e sobre desarmamento – por conta do uso de símbolos e slogans como “Brasília Legal”. A segunda liminar, na verdade um reforço ainda mais duro do que a decisão anterior, mandou o TRE notificar todas as empresas de comunicação para que não aceitassem qualquer tipo de divulgação do governo antes mesmo de Cristovam ser oficialmente informado da medida.

TSE

Minervino declarou-se incompetente para julgar o pedido de Cristovam, alegando que a suspensão de segurança deveria ser julgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Essa tese, no

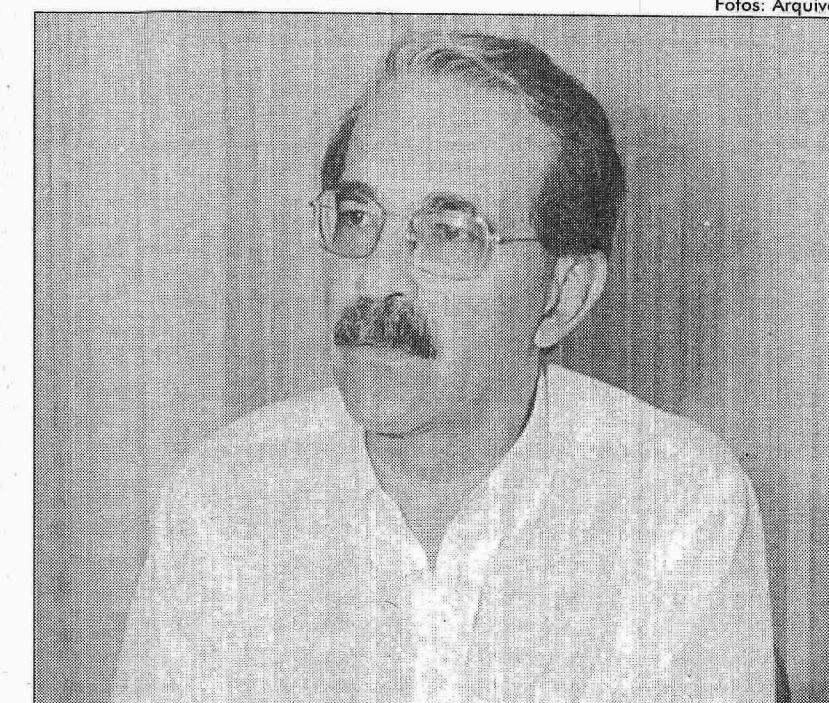
entanto, foi derrubada pelo Ministério Público. O presidente do Tribunal preferiu converter o pedido de Suspensão em Agravo Regimental (recurso) que só poderá ser julgado pelo plenário do Tribunal na próxima semana.

Minervino poderia suspender os efeitos da liminar enquanto o plenário não julga o Agravo. Com essa decisão, o governo não poderá divulgar os vários eventos programados para a comemoração do aniversário de Brasília que inclui até mesmo um show com Milton Nascimento no dia 21 na Esplanada dos Ministérios.

O secretário de governo, Swendenberg Barbosa, disse que o TRE acabou de tomar posição pró-PMDB nessas eleições. “O Tribunal tinha que ser mais isento e analisar essas ações com mais rigor”, criticou Berger. “Eles devem ter razões muito fortes para impedir a população de Brasília de comemorar os 38 anos de vida da cidade. O TRE já assumiu de que lado está”, reclamou. De acordo com o secretário, o governo vai representar contra o TRE por todos os problemas decorrentes dessa decisão que afetem diretamente a população do DF.



SWENDENBERG acusa TRE de tomar posição favorável ao PMDB



PARA Gonzaga Mota, da Comunicação, decisão é estapafúrdia

Fotos: Arquivo